

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM AÇÕES DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO NORDESTE EM COMPARAÇÃO AO BRASIL ENTRE 2021 E 2025

Kamilly Schneider Stalschus Viana (kamillyssv.medicina@gmail.com)

Pedro Hiluey Correia Galdino (pedrohiluey77@gmail.com)

Larissa Gomes Dos Santos (larissa.gomes.santos@maisunifacisa.com.br)

Raquel De Albuquerque Brasil Burity (raquel.burity@maisunifacisa.com.br)

*Roumayne Fernandes Vieira Andrade
(ROUMAYNEANDRADE@MAISUNIFACISA.COM.BR)*

INTRODUÇÃO: O transplante de órgãos representa, para milhares de pessoas, a chance de continuar vivendo. No entanto, o número de doações e os investimentos ainda são insuficientes frente às necessidades da população. Assim, compreender as particularidades regionais torna-se fundamental para melhorar as estratégias de promoção da doação de órgãos. **OBJETIVO:** Analisar a evolução dos gastos com ações relacionadas à doação de órgãos no Nordeste em comparação com o Brasil entre 2021 e 2025. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram analisados os valores totais gastos com o procedimento “ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante”, estratificados por região e ano do processamento, no período de 2021 a 2025. **RESULTADOS:** Observou-se aumento progressivo dos gastos no Brasil, passando de R\$ 4,2 milhões em 2021 para R\$ 29,9 milhões em

2025. No Nordeste, os valores cresceram de aproximadamente R\$ 998 mil para R\$ 8,1 milhões no mesmo período. Apesar do crescimento, o Nordeste apresentou valores inferiores aos da Região Sudeste, que concentrou a maior parcela dos recursos, totalizando R\$ 44,9 milhões, correspondendo a 39,0% do total nacional. Em contrapartida, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os menores volumes de gastos. CONCLUSÃO: Houve um crescimento notável dos gastos com ações de doação de órgãos no Brasil e no Nordeste entre 2021 e 2025, mas persistem desigualdades regionais no financiamento dessas ações. Os dados demonstram a necessidade de políticas que promovam maior equidade na estruturação e no financiamento das atividades relacionadas à doação de órgãos no país.

Palavras-chave: transplante de órgãos gastos públicos com saúde investimentos em saúde.